Estratégia CONCURSOS

# Aul

Redação p/ EspCEx (Escola Preparatória de Cadetes do Exército) Com Videoaulas - 2020

Professor: Rafaela Freitas, Raphael de Oliveira Reis

**1. Apresentação ..... 2**
**2. Analisando o Edital ..... 5**
**3. Cronograma ..... 6**
**4. Mudança de hábito ..... 7**
*4.1 – Reflexões Críticas ..... 7*
*4.2 – Características Textuais ..... 8*
**5. A Importância da Escrita Manuscrita ..... 8**
**6. Estrutura e características do texto dissertativo ..... 10**
*6.1 – Texto dissertativo-argumentativo ..... 11*
*6.2 – Texto dissertativo-expositivo ..... 16*
**7. Aspectos gramaticais pertinentes ..... 19**

# 1. APRESENTAÇÃO

Olá, meus caros**!!!** Como é bom iniciarmos mais um curso preparatório para a ***Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx)***! Obrigada pela confiança!

Estamos iniciando com esta aula a caminhada que irá levá-los até o dia da prova, sempre comprometidos com um estudo coeso, fundamentado no estilo da banca organizadora e totalmente voltado para a exigência do certame.

Como todas as coisas boas na vida têm o seu preço, ser aprovado em um concurso militar como o da **EsPCEx** também tem o seu, e não é nada barato. Contudo, posso dizer-lhe que vale muito a pena pagá-lo. Empenho, abdicação, estudo e, principalmente, **muito treino** farão de você um forte candidato às vagas disponíveis no certame de 2019.




É exatamente pela necessidade de **muito treino** que lhe disponibilizamos este **Curso de Discursivas p/ EsPCEx 2020.**



**Professores, a prova discursiva tão importante quanto a objetiva?**

Sim, muito importante! Sua classificação no resultado final do concurso é impactada diretamente pela pontuação obtida na prova discursiva. Isso acontece, pois os candidatos bem preparados costumam obter notas muito próximas nas provas objetivas, o que normalmente não acontece nas provas discursivas. Ademais, as notas obtidas nas provas discursivas são responsáveis por fazerem alguns candidatos melhorarem ou piorarem significativamente suas classificações.

Portanto, meus caros, não é raro candidatos com notas altíssimas na prova objetiva, após as discursivas, ficarem fora das vagas por terem sido inertes nesse quesito, por não terem conseguido nota satisfatória na correção do seu texto pela banca. Você não quer nadar, nadar e morrer na praia, certo?

**E qual é a "fórmula" para um bom resultado na redação?**

Vejam ao lado os degraus para a sua aprovação elaborados pelo meu colega e coordenador do núcleo de discursivas do Estratégia Concursos, o professor Carlos Roberto:

Viram só!! Vamos firmes no objetivo!!




Para acompanhar você neste grande desafio, eu e o professor Raphael Reis estamos unindo forças e conhecimentos para trabalharmos a redação de maneira plena!

Gostaria, então, que nos conhecessem!

Conhecendo a professora:



Meu nome é Rafaela Freitas, sou graduada em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora, onde resido, e pós-graduada em Ensino de Língua Portuguesa, pela mesma instituição (UFJF). Desde que me formei, tenho trabalhado com a preparação dos alunos para os mais diversos concursos públicos, em cursos presenciais e on-line, no que tenho colocado ênfase em minha carreira. No Estratégia Concursos e Estratégia Militar, sou professora de Língua Portuguesa, de discursivas e de Literatura. Trabalho ainda no núcleo de recursos do site.

O que tenho observado, pelos longos anos de trabalho com preparação para provas militares é que o aluno que persiste sem esmorecer tem obtido o sucesso desejado! Desde já, quero agradecer pela confiança em mim, em minha equipe e no Estratégia Concursos.

**Conhecendo o professor:**

Olá, pessoal, sou o professor Raphael Reis, graduado em História (UFJF), Especialista em Políticas Públicas e Gestão Social (UFJF), MBA em Organização de Campanha Eleitoral (Uninter) e Mestre em Sociologia da Educação (UFJF). Atualmente, trabalho como consultor político, coordenador pedagógico e professor das disciplinas de Filosofia, História, Sociologia e de Ciências Humanas para a Redação. Nas horas livres gosto de escrever contos e de ler literatura!



*Somos uma equipe especialista em concursos militares, o professor Raphael vai orientar os alunos em análises conteudistas aprofundadas, enquanto eu, Rafaela, vou cercar meus alunos de como escrever dentro da estrutura desejada e sem cometer erros de gramática! Seguindo as nossas orientações, vocês garantem qualidade de estudo e, consequentemente, segurança para não temer a prova!*

Vocês vão observar que nossas aulas abordarão assuntos importantes sobre Língua Portuguesa e sobre os assuntos essenciais para a parte de conteúdo da qual sairá o tema da sua prova. Você está diante de um material que é resultado de muita pesquisa e análise ao longo da nossa trajetória profissional. Há exposições teóricas consistentes, exemplos e, principalmente, sugestões de textos para que você possa pôr em prática todo o aprendizado. Pensamos em tudo para que você não sinta necessidade de procurar outros materiais, já que terá algo completo em suas mãos.

Colocamo-nos à sua disposição neste próximo desafio! Até lá!




Prof. Rafaela Freitas

Professor Raphael Reis  Professor Raphael Reis  Profraphaelreis

## 2. ANALISANDO O EDITAL

Pessoal, estamos aqui hoje para apresentar nosso **Curso de Redação p/ EsPCEx 2020**, com foco **no edital anterior e com atualização tão logo saia o próximo edital.**

**ESPCEX**

- A parte discursiva de Português será constituída de **uma redação** que **valerá 100 (cem) pontos** e terá o objetivo de avaliar a **capacidade de expressão escrita e o uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa**;

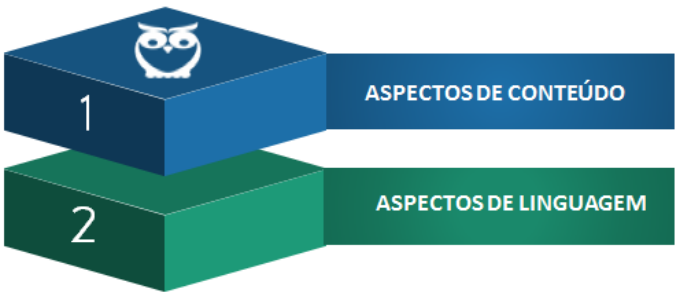
- O(A) candidato(a) deverá produzir, com base no **tema indicado na questão discursiva**, uma redação com extensão mínima de **20 (vinte)** e máxima de **30 (trinta)** linhas, primando pela **coerência, correção e pela coesão**;

> É importante, desde logo, deixar claro que nosso curso não se destina ao estudo teórico das disciplinas, mas ao desenvolvimento e aprimoramento da redação em provas discursivas, bem como ao trato de assuntos centrais que poderão ser objeto de prova. Desse modo, trataremos apenas de alguns assuntos específicos voltados para a redação de questões, Ok?

- A redação deverá ser escrita OBRIGATORIAMENTE em letra cursiva, ou seja, ***o candidato não poderá escrever em letra de imprensa (de forma);***

- Serão considerados os seguintes aspectos na correção da redação: **estrutura** (conteúdo, coesão e coerência) até 50 pontos; **expressão** (clareza, adequação vocabular e correção) até 50 pontos.

Assim, nosso curso adotará a premissa prevista em edital. As aulas serão estruturadas do seguinte modo:




Em relação aos **ASPECTOS DE CONTEÚDO**, além das propostas, traremos algumas orientações em relação a assuntos importantes do conteúdo da matéria e que podem ser alvo de questões no dia da prova.

Quanto aos **ASPECTOS DE LINGUAGEM**, não temos como objetivo ministrar um curso completo de gramática. Para isso, o professor de Língua Portuguesa já fez um excelente trabalho e eu tenho certeza que você, como bom aluno, já dominou todas as regras gramaticais, não é verdade? Contudo, abordaremos, ao longo das aulas, aquelas regrinhas que julgo serem fundamentais para produzirmos boas peças dissertativas, sejam

elas **expositivas** ou **argumentativas**[1]. Será uma espécie de revisão, com diversos exemplos, para que seu conhecimento esteja cada vez mais sólido e, principalmente, para que você se sinta seguro quanto às **construções morfossintáticas**[2] produzidas em seus próprios textos.

## 3. CRONOGRAMA




Neste momento, faz-se necessário traçar nossos objetivos, escolher o melhor caminho a ser seguido para aperfeiçoar nosso aprendizado, definir datas para avaliar as metas atingidas. Um bom **planejamento estratégico** é a base para qualquer projeto de sucesso.

Sendo assim, apresentamos-lhe, a seguir, o cronograma das nossas aulas:

| DISPONÍVEL | CONTEÚDO |
|---|---|
| Aula demo<br>Disponível em 16/10/2019 | Analisando a banca examinadora; estrutura e características do texto dissertativo – Parte I; aspectos gramaticais pertinentes; principais erros e como evitá-los (exemplos práticos). |
| Aula 01<br>Disponível em 23/10/2019 | Primeira rodada de temas |
| Aula 02<br>Disponível em 30/10/2019 | Comentário sobre temas da aula anterior e apresentação dos padrões de respostas; estrutura do texto dissertativo (continuação); aspectos gramaticais pertinentes (continuação). |
| Aula 03<br>Disponível em 06/11/2019 | Segunda rodada de temas |
| Aula 04<br>Disponível em 13/11/2019 | Comentário sobre os temas da aula anterior e apresentação dos padrões de respostas; aspectos gramaticais pertinentes (final). |
| Aula 05<br>Disponível em 20/11/2019 | Terceira rodada de temas |
| Aula 06<br>Disponível em 27/11/2019 | Comentário sobre os temas da aula anterior e apresentação dos padrões de respostas; erros comuns cometidos pelos alunos em redações e dicas finais. |

[1] Abordaremos as características dos textos dissertativos argumentativos e expositivos nas próximas aulas.

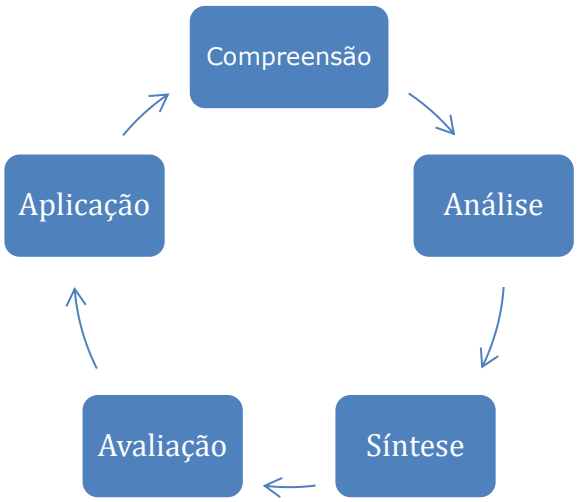
[2] Morfossintaxe: a junção da **Morfologia,** a qual estuda as palavras de acordo com sua classe gramatical, e a **Sintaxe,** em que o estudo centra-se na posição desempenhada pelas palavras em meio ao contexto linguístico.

# 4. MUDANÇA DE HÁBITO

## 4.1 – REFLEXÕES CRÍTICAS

Não existe uma fórmula mágica para dominar a arte da escrita. Para alcançar bons níveis, o aluno tem de treinar muito. É um exercício constante para aperfeiçoar a celeridade da **capacidade de fazer reflexões críticas** sobre determinado assunto por meio da escrita.

A **leitura crítica** exige o domínio da **leitura informativa**. É necessário o reconhecimento de determinadas capacidades de conhecimento, como a compreensão, a análise, a síntese, a avaliação, a aplicação.




A **compreensão** caracteriza-se como capacidade de entendimento literal da mensagem. O leitor preocupa-se em ver o texto segundo a óptica do autor e busca responder às perguntas: **que tese o autor do texto defende? De que trata o texto?**

A **análise** envolve capacidade do leitor para verificar as partes constitutivas do texto, de tal forma que possa perceber os nexos lógicos das ideais e sua organização. Nesse estágio, é necessário responder à pergunta: **quais são as partes que constituem o texto?**

A **síntese** implica capacidade para apreender as ideias essenciais do texto. Nesse caso, o leitor busca reconstruir o texto, eliminando o que é secundário. Responde-se às perguntas: **quais são as ideias principais do texto? Como elas se inter-relacionam?**

Por **avaliação**, entende-se a capacidade de emissão de um juízo valorativo a respeito do texto. Nesse estágio, responde-se às questões: **o texto é passível de crítica? Há pontos fracos? Há falhas na argumentação?**

Finalmente, a etapa da **aplicação** caracteriza-se como a capacidade para, com base no texto, resolver situações semelhantes. O entendimento do texto possibilita a projeção de novas ideais e a obtenção de novos resultados. Responde à pergunta: **as ideais expostas no texto são passíveis de serem aplicadas em que contexto?**

Justamente pelo fato de sua habilidade de escrever bem-estar relacionada com a capacidade de fazer **reflexões críticas** sobre determinado assunto, é que eu o convido a mudar a forma de ler textos, sejam eles seus materiais de estudos ou mesmo suas leituras nos momentos de lazer. Doravante, não absorva os conteúdos como se os escritores ou autores fossem os “donos da razão”. **Critique-os!** Desenvolva sua capacidade de argumentação a respeito de determinados temas. Acredite em mim! Sua capacidade de criticar está diretamente ligada à sua capacidade de escrever.

## 4.2 – CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS

A **observação das características textuais** também o auxiliará muito nesta fase de aprendizado. Ao ler textos, observe as características de cada redator: utilização de vírgulas, conjunções, palavras novas, expressões características da sua área de estudo, etc.

Uma coisa que devemos ter em mente é que a escrita não se aprende apenas escrevendo, mas também lendo textos de bons escritores. É uma espécie de "absorção de vocabulário". Como diz o velho ditado: "**ande com os bons e se torne um deles**." No nosso caso, faço uma pequena adaptação: "**leia textos de bons escritores e escreva como eles**".

Com relação às **expressões características da sua área de estudo**, faço um pequeno adendo, pois acho isso muito importante para fins de concursos públicos. Você deve entrar diariamente no sítio eletrônico do **EsPCEx** e ler as notícias que são publicadas. Digo isso por dois motivos: primeiro, manterá você sempre atualizado; segundo, você adquirirá muito vocabulário novo relacionado à sua área de atuação, principalmente se sua leitura for crítica. Esse segundo motivo é o mais importante para nós aqui no curso de discursivas. Por meio da leitura diária de textos relacionados à sua área de atuação, você perceberá formas de abordagens sobre determinados assuntos que poderão auxiliá-lo em seus próprios textos. Com isso, você pode ir selecionando aquelas "frases bonitas" e fazendo um "banco de dados" de expressões utilizáveis em textos da área jurídico-eleitoral. Portanto, querido aluno, já pode trocar o google como página inicial do seu computador e coloque a página do **EsPCEx**. Não deixe de visitar também regularmente o site do **Exército Brasileiro** pelo mesmo motivo. Doravante, você já deve se comportar como um **combatente**.

# 5. A IMPORTÂNCIA DA ESCRITA MANUSCRITA[3]

Prezado aluno e futuro servidor público, gosto de iniciar o curso de discursivas sempre por este tópico. Certamente, nós trabalharemos muito os aspectos **macroestruturais** e **microestruturais** dos textos nas próximas aulas. Entretanto, como num primeiro dia de academia, precisamos começar fazendo uma boa adaptação para fortalecer a musculatura.

Assim sendo, quero fazer uma pergunta a você:

**Há quanto tempo você não redige um texto manuscrito com aproximadamente 30 linhas?**

Tenho certeza de que muitos alunos nem conseguem precisar quando foi a última vez que isso ocorreu, o que é absolutamente justificável se considerarmos toda a modernidade que nos envolve atualmente.

Na era da tecnologia, na qual mensagens de texto, computadores, *laptops*, *tablets* e celulares já fazem parte do nosso dia a dia e estão enraizados em nossa cultura moderna, estamos deixando de

[3] Um **manuscrito**, do latim *manu*=mãos e *scriptus*=escrever, é um documento escrito ou copiado à mão sobre um suporte físico (p. ex., pergaminho ou papel) utilizando um instrumento (pena, cálamo, lápis, caneta, esferográfica, etc.) e um meio (tinta).

lado aquela boa e necessária prática da escrita manual. Digo necessária, pois, para quem está em busca de aprovações nos próximos certames, dominar as habilidades de escrever manualmente é um critério cada vez mais intensificado pelas bancas examinadoras.

Escrever à mão sempre foi parte essencial da cultura e da formação dos indivíduos. Mesmo com toda tecnologia disponível, é imprescindível ter o hábito de usar papel e caneta, **preferencialmente aquela que você utilizará no dia da prova (caneta esferográfica de material transparente)**.

Fazer textos manuscritos envolve vários sentidos, além de ativar uma ligação direta com o cérebro, o qual recebe um feedback das ações motoras juntamente com a sensação do toque na caneta e no papel para, posteriormente, nossa visão reconhecer a letra caligrafada. Essa prática constante de produzir textos manuscritos é fundamental para desenvolver suas habilidades e colocar em prática seu senso crítico. Doravante, mudaremos esse hábito, combinado?




**É importante mudar o hábito de escrever seus textos em computadores, tablets, celulares, ou em qualquer outro meio que não seja a caneta e papel (*o envio do arquivo em word para correção não dispensa o texto manuscrito*).**

A ciência mostra que a escrita à mão também desenvolve músculos e articulações que, provavelmente, estão "adormecidos" pela falta de prática. Precisamos trabalhar bem essa musculatura para que você consiga encarar horas de prova discursiva sem sentir qualquer tipo de incômodo.

Ademais, sua caligrafia está diretamente ligada ao seu estado emocional. Já imaginou como estarão suas emoções e, consequentemente, sua caligrafia no dia da prova se você estiver destreinado? Lembre-se de que sua nota está diretamente ligada à apresentação de seu texto, e uma boa caligrafia ajudá-lo-á nesse quesito.

Um fato curioso é que alunos desta geração podem produzir horas de textos em blogs, internet, redes sociais, aplicativos, etc. No entanto, a grande maioria demonstra dificuldade em escrever à mão, tal como produzir diferentes tipos de textos e redações.

O renomado pesquisador educacional da *Vanderbilt University* de *Nashville*, Tenesse Steve Graham, defende que escrever à mão tem um papel fundamental no processo de aprendizagem. Em suas experiências de pesquisa, fez com que um grupo de estudantes tivesse aula de redação três vezes por semana. Ao final do curso, constatou-se que esses alunos escreviam com mais rapidez e expressavam suas ideias com mais facilidade e clareza do que os outros estudantes. Outro fator constatado nos estudos é que a probabilidade de o indivíduo lembrar-se do que escreve no *tablet* ou no computador é inferior àquela de escrever num bloco de papel. A memória e a criatividade têm uma relação direta com o movimento de suas mãos por meio da escrita.

Existe outro estudo cujo título é bastante sugestivo para essa temática "*The Pen is Mightier than the Keybord*" (A caneta é mais poderosa que o teclado), o que não deixa de ser uma verdade. Raciocínio e memória também são habilidades trabalhadas com a caligrafia.

Outro benefício da escrita à mão, também comprovado cientificamente, está relacionado ao aprendizado do idioma. Essa ação torna-se mais simples e efetiva quando o aluno memoriza a aplicabilidade das regras gramaticais e as associa ao respectivo movimento da mão. Portanto, escrever textos manuscritos aperfeiçoará o domínio no nosso querido vernáculo[4], o que é fundamental para produzir bons textos.

Por isso, é importante que as múltiplas inteligências e as habilidades decorrentes delas sejam estimuladas durante as propostas que farei a vocês neste curso. Elas possibilitarão o desenvolvimento das sinapses cerebrais, preparando e conscientizando o aluno para um mundo repleto de novas tecnologias, onde o novo e o velho não são necessariamente excludentes, mas complementares. O aluno moderno precisa das tecnologias para aperfeiçoar seu aprendizado, mas não pode se esquecer das técnicas primárias e fundamentais para obter êxito na maioria dos concursos públicos, e a produção de textos manuscritos é uma delas.

Esse é um grande desafio deste curso. A tecnologia nos coloca em um mundo de muitas possibilidades, o que facilita nosso dia a dia. Entretanto, mesmo com toda essa tecnologia disponível, a prática de escrever à mão é importante para os alunos que vão encarar provas discursivas e deve ser trabalhada, desde já, até o dia da sua prova.

## 6. ESTRUTURA E CARACTERÍSTICAS DO TEXTO DISSERTATIVO.

Para início de conversa, devemos deixar bem claro um detalhe: o que é um texto dissertativo?

Dissertar significa "expor algum assunto de modo sistemático, abrangente e profundo, oralmente ou por escrito". Em outras palavras, ***dissertar é um processo em que o emissor transmite conhecimento, discorre sobre determinado assunto, expõe ideias, podendo evidenciar suas impressões pessoais sobre elas ou simplesmente expô-las***.

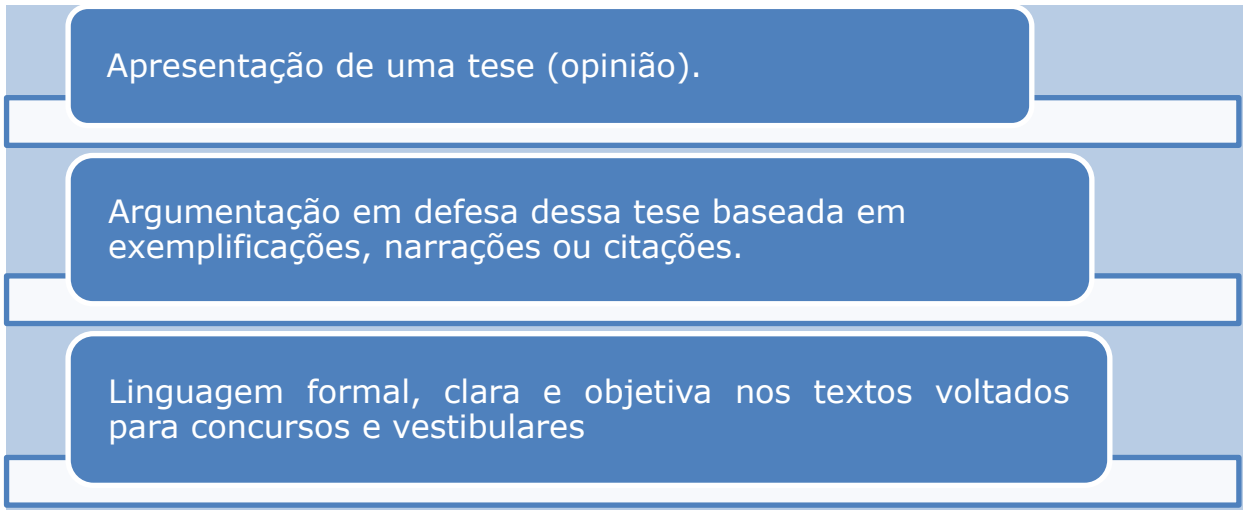
Os textos do tipo dissertativo podem ser classificados, de acordo com suas características, em duas categorias: **dissertativo-argumentativo e dissertativo-expositivo.** O tipo textual que irá nos interessar neste concurso é o argumentativo, pois é a exigência da banca. Vejamos do que se trata.

[4] **Vernáculo:** nome dado à língua nativa de um país ou de uma localidade.

## 6.1 – TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Argumentar significa apresentar fatos, ideias, razões lógicas, provas etc. que comprovem uma afirmação, uma tese. Um texto argumentativo, portanto, irá utilizar dados, exemplos, fatos para provar que determinada tese é verdade e para convencer o leitor disso.

**CARACTERÍSTICAS GERAIS:**




**ESTRUTURA BÁSICA**

Introdução: em que devem ser mencionados o tema que serão abordados no texto - ou o problema - de modo a situar o interlocutor.

Desenvolvimento: são utilizados os mais variados recursos linguísticos com a intenção de convencer o leitor.

Conclusão: apresenta, geralmente, uma síntese do que foi dito no decorrer do texto, mas com considerações que, muitas vezes, expressam de maneira clara a opinião do autor.

São muitos os tipos de argumentos que podem ser adotados no desenvolvimento de um texto para o convencimento do leitor, mas vamos ver aqui apenas alguns para exemplificação. No curso de redação, nas próximas aulas, vamos aprofundar o conteúdo e detalhar ainda mais.

**- Argumento de autoridade**: recurso em que se cita a fala de um especialista no assunto que é o tema do texto.

Ex.: *Entende-se que programas de apoio seriam mais eficazes se acompanhados de trabalho visando mudar as relações entre usuários dependentes, sua família e comunidade. Sá (1994) alerta para o*

*fato de que os principais problemas enfrentados pelos usuários não são decorrentes do uso da substância, mas aqueles frutos da marginalização*.

*(fonte: Cad. Saúde Pública vol.14 n.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 1998)*

**- Argumento de prova concreta**: recurso linguístico que toma como base resultados de pesquisas, percentuais numéricos etc.

Ex.: *"O evento (violento) envolveu o uso de drogas.", os dados permitiram vislumbrar que: dos 2.736 atendimentos por todas as causas externas realizados em maio de 1996 no Miguel Couto, 343 (13%) envolveram o uso de drogas. No Salgado Filho, de 2.192 atendimentos ocorridos em junho de 1996, 295 (12,6%) tiveram alguma droga relacionada à sua ocorrência.*

*(fonte: Cad. Saúde Pública vol.14 n.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 1998)*

**- Argumento histórico:** como o próprio nome assinala, este argumento apoia-se na história documental para dar fé à tese defendida.

Ex.: *Os primeiros dados históricos sobre Bangladesh narram a sucessão de diversos impérios hindus, diversas lutas internas e conflitos entre hindus e budistas por dominar a zona. Tudo isto foi o prelúdio para o posterior levantamento do Islã que dominou o norte da Índia no fim do século XII. Mohammed Bakhtiar, de Turquia, capturou a zona em 1199 com apenas 20 homens, graças a uma "inexplicável estratégia".*

**- Argumento de consenso**: tende a certa objetividade por se basear em conceitos culturalmente aceitos pela opinião pública.

Ex.: *o abuso de poder por parte das autoridades, principalmente as da área da segurança, ocorre constantemente neste país.*

Destaca-se ainda que podemos dissertar argumentativamente de duas maneiras. Podemos fazer isso de maneira *subjetiva* ou de maneira *objetiva*. Veja:

| Dissertação Subjetiva | | |
|---|---|---|
| O autor manifesta sua visão pessoal acerca do tema. Para tanto, a primeira pessoa pode ser usada. | Há epaço para argumentos baseados em vivênias pessoais, como exemplos de situações vividas. | Pode assumir características literárias. Pode também aparecer trechos narrativos ou injuntivos. |

Ao fazer uma dissertação subjetiva, o autor goza a possibilidade de “se mostrar” mais no texto. É possível enunciados introduzidos por exemplo por: na minha visão, na minha opinião, eu mesmo já vivi isso... sem que isso empobreça o texto. A finalidade maior é envolver o leitor e conquistar a participação dele pela identificação.

A opinião do autor fica clara em vários momentos do texto, não necessita necessariamente de fundamentação na lei ou científica, o que vale é o “senso comum”, aquilo em que subjetivamente acredita-se.

A dissertação subjetiva funciona muito bem em artigos de opinião, por exemplo, mas não em um artigo científico ou estudo de caso (aqui prefira a abordagem objetiva que veremos a seguir).

Exemplo de primeira pessoa marcada na flexão verbal e no uso do pronome possessivo:

> **Sabemos** que as crianças que mudam muito de escola adquirem dificuldade para manterem vínculos, na **minha** família mesmo tivemos um caso assim.

Saibam que, na prova de Redação de concurso público, não é bem vista a escrita subjetiva. É preciso marcar a opinião de maneira objetiva, como veremos a seguir:

# Dissertação Objetiva

| | | |
|---|---|---|
| Terma finalidade de instruir e convencer. Predomínio da terceira pessoa como forma de enfatizar o assunto tratado, não o autor. | O autor procura se impessoal, imparcial e científico, com a intenção de "apagar" o autor do texto. | Na argumentação, a exposição é o tipo textual mais comum, ms trechos descritivos também podem aparecer. |

A dissertação objetiva é a que será usada por você no dia da prova. Por isso, a pessoa do discurso utilizada deverá ser a terceira pessoa.



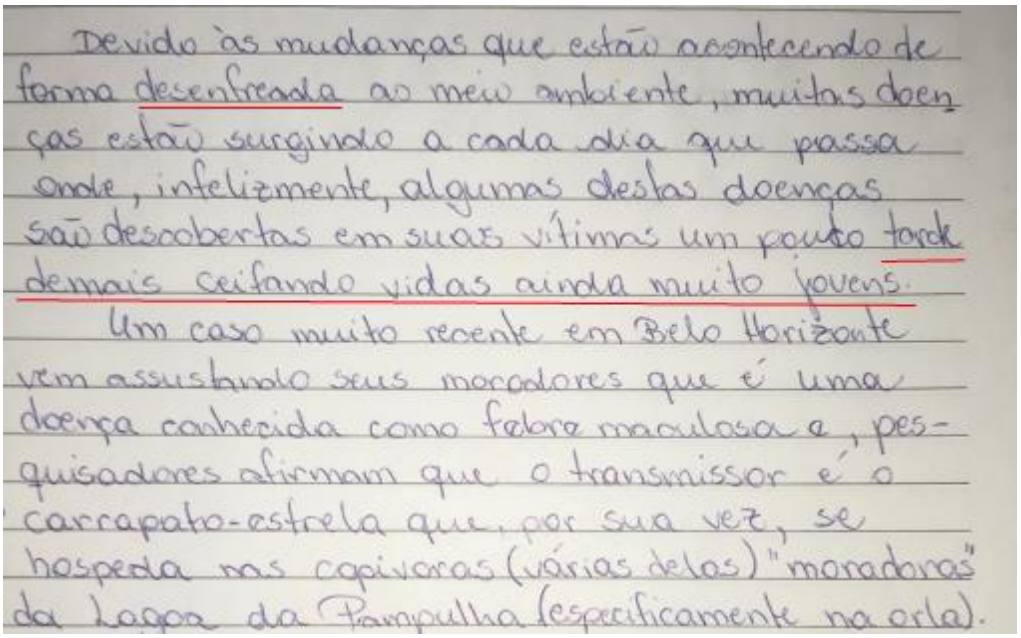
DICA: cuidado com o uso dos possessivos!! Eles também deverão estar em terceira pessoa ou não deverão existir em seu texto.

Exemplo:

As normas e as leis em *nosso* país... → As normas e as leis *no Brasil*...

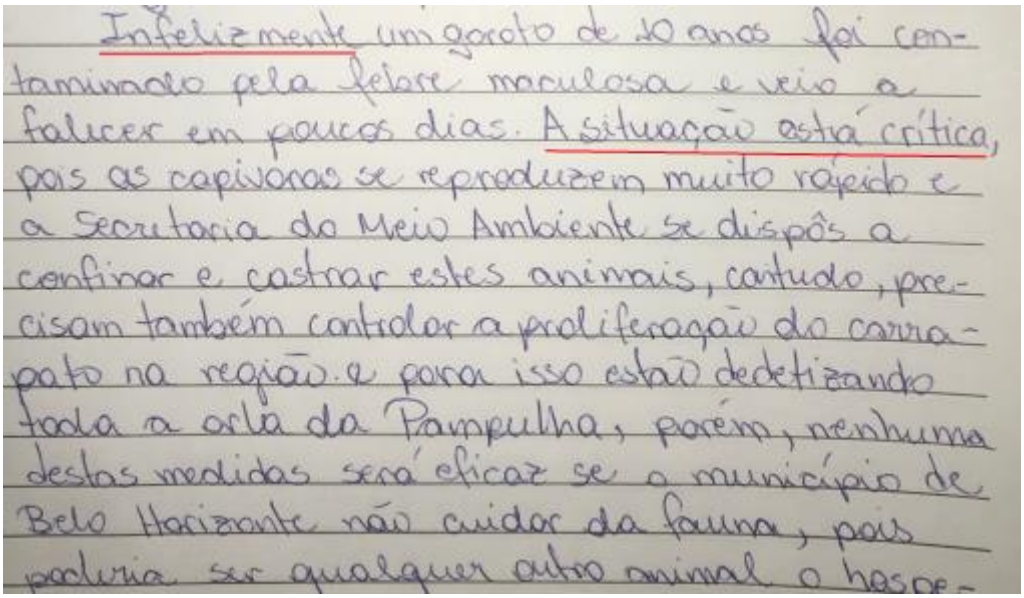
Viram só? Faça substituições inteligentes! É possível marcar a sua opinião de maneira indireta e é isso que será valioso em sua redação!

No decorrer do curso, vou usar muitos exemplos práticos, como o que virá a seguir. Trata-se de um texto no qual o aluno foi totalmente subjetivo, além de outras falhas que não serão corrigidas aqui. Os grifos meus em vermelho marcam os trechos de dissertação subjetiva.

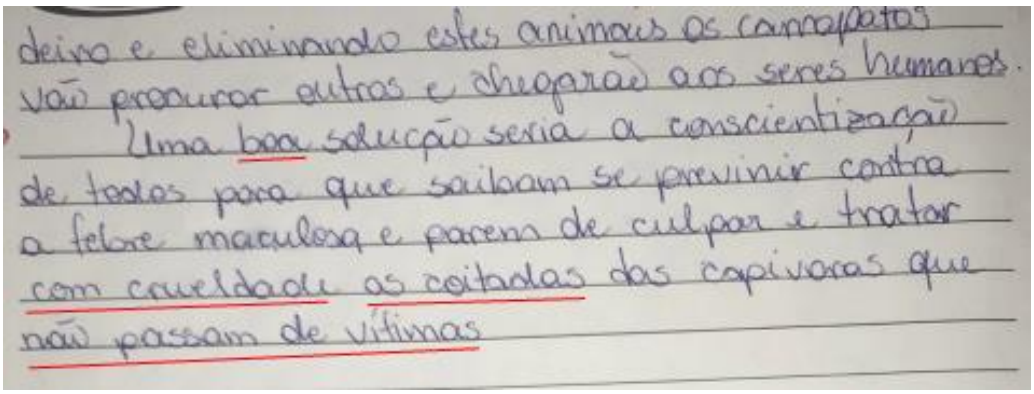


Devido às mudanças que estão acontecendo de forma desenfreada ao meio ambiente, muitas doenças estão surgindo a cada dia que passa onde, infelizmente, algumas destas doenças são descobertas em suas vítimas um pouco tarde demais ceifando vidas ainda muito jovens.

Um caso muito recente em Belo Horizonte vem assustando seus moradores que é uma doença conhecida como febre maculosa e, pesquisadores afirmam que o transmissor é o carrapato-estrela que, por sua vez, se hospeda nas capivaras (várias delas) "moradoras" da Lagoa da Pampulha (especificamente na orla).



Infelizmente um garoto de 10 anos foi contaminado pela febre maculosa e veio a falecer em poucos dias. A situação está crítica, pois as capivaras se reproduzem muito rápido e a Secretaria do Meio Ambiente se dispôs a confinar e castrar estes animais, contudo, precisam também controlar a proliferação do carrapato na região. E para isso estão dedetizando toda a orla da Pampulha, porém, nenhuma destas medidas será eficaz se o município de Belo Horizonte não cuidar da fauna, pois poderia ser qualquer outro animal o hospe-



deiro e eliminando estes animais os carrapatos vão procurar outros e chegarão aos seres humanos.

Uma boa solução seria a conscientização de todos para que saibam se previnir contra a febre maculosa e parem de culpar e tratar com crueldade as coitadas das capivaras que não passam de vítimas

**Qual a reescrita que eu proporia?**

- Logo no início do texto, o adjetivo “desenfreada” poderia simplesmente ser suprimido:

*Devido às mudanças que estão acontecendo ao meio ambiente...*

- O trecho “um pouco tarde demais ceifando vidas ainda muito jovens” poderia dar lugar, em uma dissertação objetiva por: *tardiamente, não possibilitando tratamento e cura*.

- O advérbio “infelizmente” modaliza o que está sendo dito explicitando a opinião do autor. Devem ser evitados esses tipos de modalizadores.

- O trecho “a situação está crítica, pois as capivaras se reproduzem...” poderia ser substituído, em uma dissertação objetiva por: *O fato é que as capivaras se reproduzem...*

- O adjetivo “boa” foi usado apenas para marcar subjetividade, podendo, portanto, ser suprimido em favor de um texto objetivo.

- O final do texto foi a parte mais subjetiva. O aluno poderia ter optado por escrever assim, por exemplo: *Uma solução seria a conscientização de todos para que saibam se prevenir contra a febre maculosa e parem, consequentemente, de culpar os animais.*

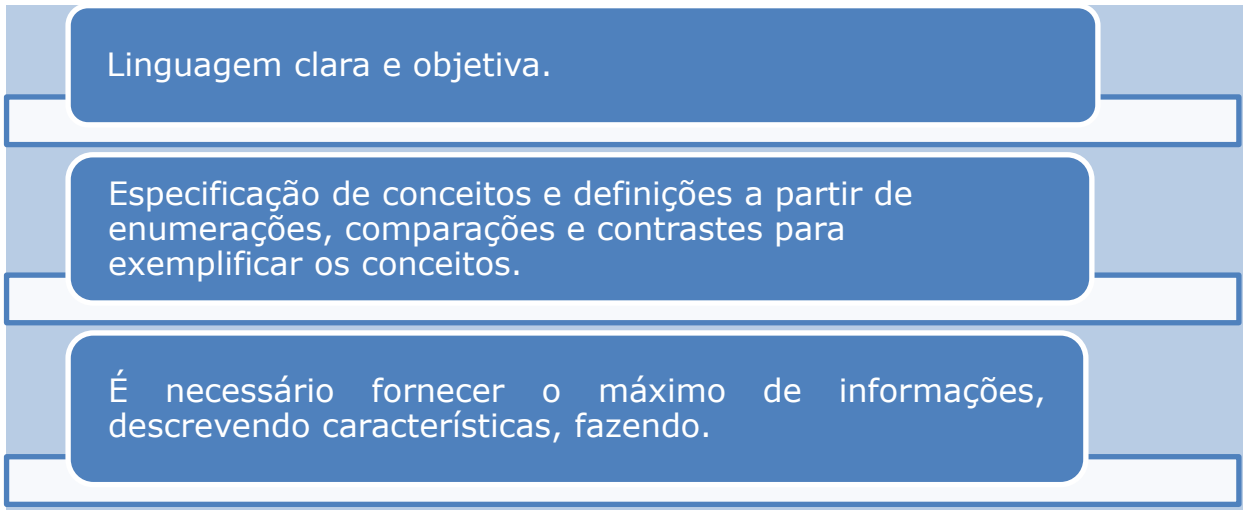
Tranquilo? Vamos treinar muito esse tipo de reescrita no decorrer do curso!

Agora vamos tratar de outro problema: **a falta de argumentação**! Alguns candidatos escrevem um texto expositivo, ou seja, não marcam opinião sobre o tema, fazendo, portanto, um texto dissertativo-argumentativo.

## 6.2 – TEXTO DISSERTATIVO-EXPOSITIVO.

Expositivo significa que expõe, descreve, apresenta, dá a conhecer. Ao juntarmos essa definição à dada acima sobre dissertação, temos que um texto dissertativo-expositivo é aquele cujo objetivo é expor ideias, é esclarecer sobre determinado assunto, transmitindo conhecimento da forma mais profunda possível.

**CARACTERÍSTICAS GERAIS:**




**ESTRUTURA BÁSICA**

Introdução: é a definição do objetivo do texto. Nela é feita a apresentação do tema que será abordado e, caso possível e necessário, a contextualização num universo mais amplo no qual o tema se encontra inserido.

Desenvolvimento: é feita uma explicação pormenorizada do tema, em que deve haver uma exploração de todas as suas vertentes e dos aspectos principais e secundários relativos a ele.

Conclusão: ocorre a reafirmação do tema e é feita a síntese dos conteúdos abordados.

Para clarear, vamos ver dois exemplos de texto dissertativo-expositivo típico:

**EXEMPLO 1:**

Verbete de dicionário:

***Bandeira*** *= 1 Pedaço (geralmente retangular) de tecido, cuja cor, ou combinação de cores ou de figuras, serve de distintivo a uma nação, corporação, ou partido político, ou simplesmente para comunicar ao longe sinais convencionais.*

*2 Peça para diminuir a intensidade da luz ou para a desviar para outro plano.*

*3 Parte superior, geralmente fixa, de porta ou janela.*

*4 Panícula do milho, e inflorescência de outras plantas.*

*5 Quadro pendente de uma haste que se leva nas procissões.*

*6 Cata-vento.*

*7 Partido, fação.*

*8 Distintivo; emblema.*

*9 Bando armado que percorre o sertão buscando minas ou guerreando os indígenas.*

*10 Sinaleiro de veículos no cruzamento das ruas.*

*11 Sinaleiro de estrada de ferro, o mesmo que bandeirista.*

*12 Espécie de tamanduá, cuja cauda se parece com uma bandeirola.*

*13 Bandeirado.*

*14 Passeata religiosa realizada à noite em honra a um santo, da qual faz parte um banho em rio ou em lago a.*

*15 Reunião de canoas vindas do mesmo lugar, no interior, e que conduzem o cacau das fazendas para o porto de embarque.*

*16 bandeira a meia haste: a que indica luto.*

*17 bandeira a meio pau: o mesmo que bandeira a meia haste.*

*18 bandeira à quadra: o mesmo que bandeira da quadra.*

*19 bandeira auriverde: a brasileira.*

*20 bandeira branca: sinal de rendição ou de trégua.*

*21 bandeira da quadra: a que o navio almirante leva no mastro grande.*

*22 bandeira das quinas: a portuguesa.*

*23 bandeira vermelha: a dos partidos de esquerda, notadamente comunistas, marxistas ou socialistas.*

*24 rir a bandeiras despregadas: rir às gargalhadas.*

(*https://dicionariodoaurelio.com/bandeira*)

**EXEMPLO 2**:

Definições de enciclopédias:

*"O Uirapuru-verdadeiro é uma ave canora conhecida pelo seu canto particularmente elaborado, o que justifica que também seja conhecido vulgarmente como músico ou corneta. É reconhecido, também, apenas por Uirapuru ou Arapuru, Guirapuru, Rendeira, Tangará ou Virapuru. O termo é originário da língua Tupi-guarani "wirapu 'ru" e aplica-se ainda a outros Trogloditíneos e Pipríneos Amazônicos. É famoso pelo seu canto e pelas lendas que o envolvem. É usado como talismã para trazer sorte na vida e no amor, sendo empalhado ou utilizado a sua pele."*

https://pt.wikipedia.org/wiki/Uirapuru-verdadeiro

Então, meu caro aluno, a partir da aula 01, vamos focar em escrever um texto dissertativo-argumentativo. É muito importante conhecer os outros tipos que podem se confundir com o que será exigido no dia da prova para que você não se confunda e escreva inadequadamente uma exposição quando será cobrada uma argumentação em seu texto.

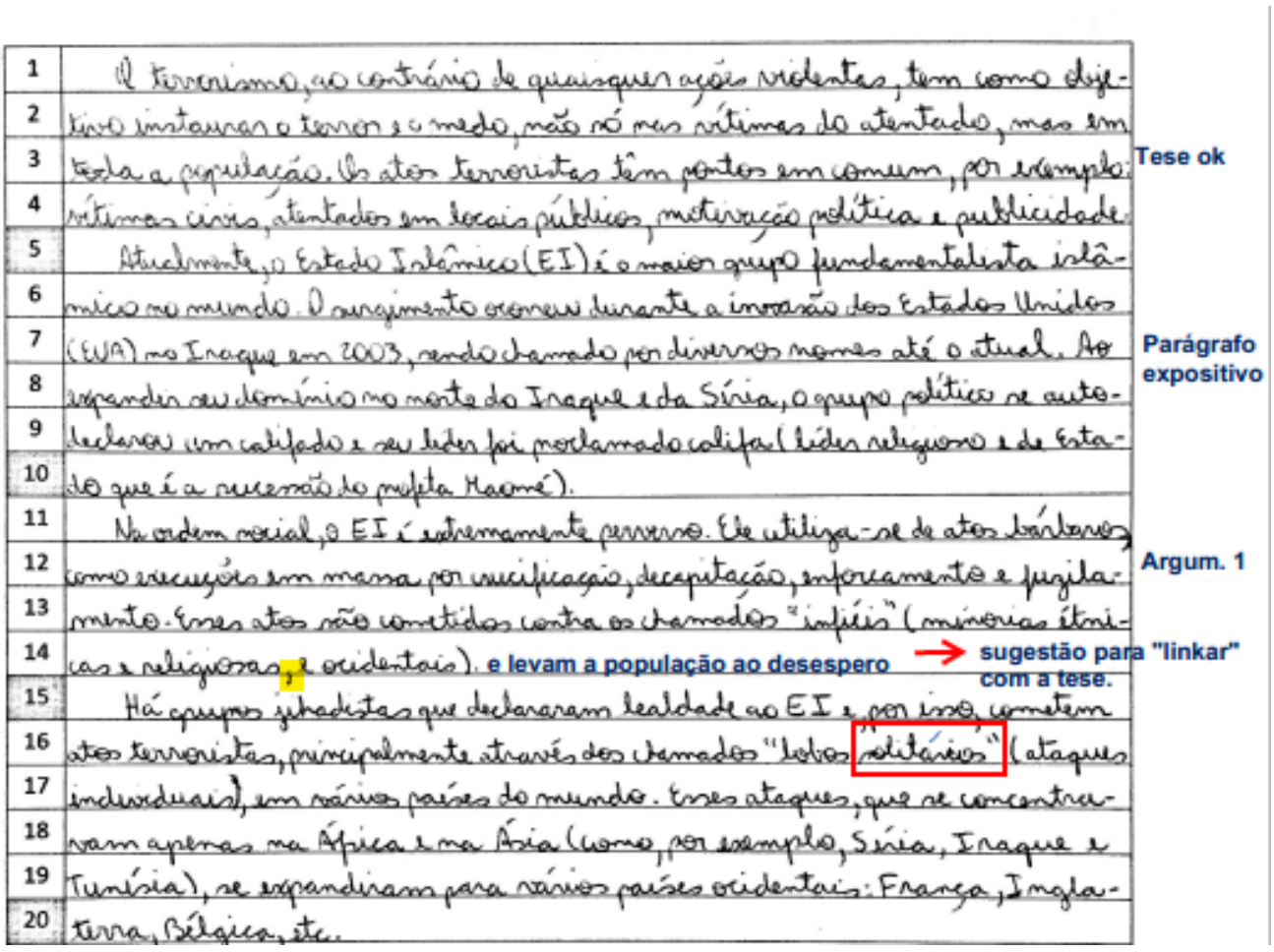
# 7. ASPECTOS GRAMATICAIS PERTINENTES

Muitos estudantes encontram dificuldades na hora de transmitir para o papel a tese e seus argumentos, por isso a redação sempre foi o "bicho de sete cabeças para a maioria dos estudantes".

Não é todo mundo que gosta de ler, mas a leitura é um forte instrumento para se manter informado. A leitura proporciona um aumento da capacidade de escrita, de argumentação, além de trazer um enriquecimento relevante ao vocabulário do leitor e em sua forma de se expressar.

Gostaria de trabalhar (farei isso a partir da próxima aula) os erros mais comuns cometidos nas redações em redações de concursos públicos. Isso irá ajudá-lo, pois nada melhor que observar os erros para evitar deslizes na escrita na hora da sua prova.

Que tal um exemplo de texto com pouca argumentação e trecho expositivo? Observem as minhas marcações à direita. Vejam só:



O terrorismo, ao contrário de quaisquer ações violentas, tem como objetivo instaurar o terror e o medo, não só nas vítimas do atentado, mas em toda a população. Os atos terroristas têm pontos em comum, por exemplo: vítimas civis, atentados em locais públicos, motivação política e publicidade.

Atualmente, o Estado Islâmico (EI) é o maior grupo fundamentalista islâmico no mundo. O surgimento ocorreu durante a invasão dos Estados Unidos (EUA) no Iraque em 2003, sendo chamado por diversos nomes até o atual. Ao expandir seu domínio no norte do Iraque e da Síria, o grupo político se autodeclarou um califado e seu líder foi proclamado califa (líder religioso e de estado que é a sucessão do profeta Maomé).

Na ordem social, o EI é extremamente perverso. Ele utiliza-se de atos bárbaros como execuções em massa por crucificação, decapitação, enforcamento e fuzilamento. Esses atos são cometidos contra os chamados "infiéis" (minorias étnicas e religiosas, e ocidentais), e levam a população ao desespero.

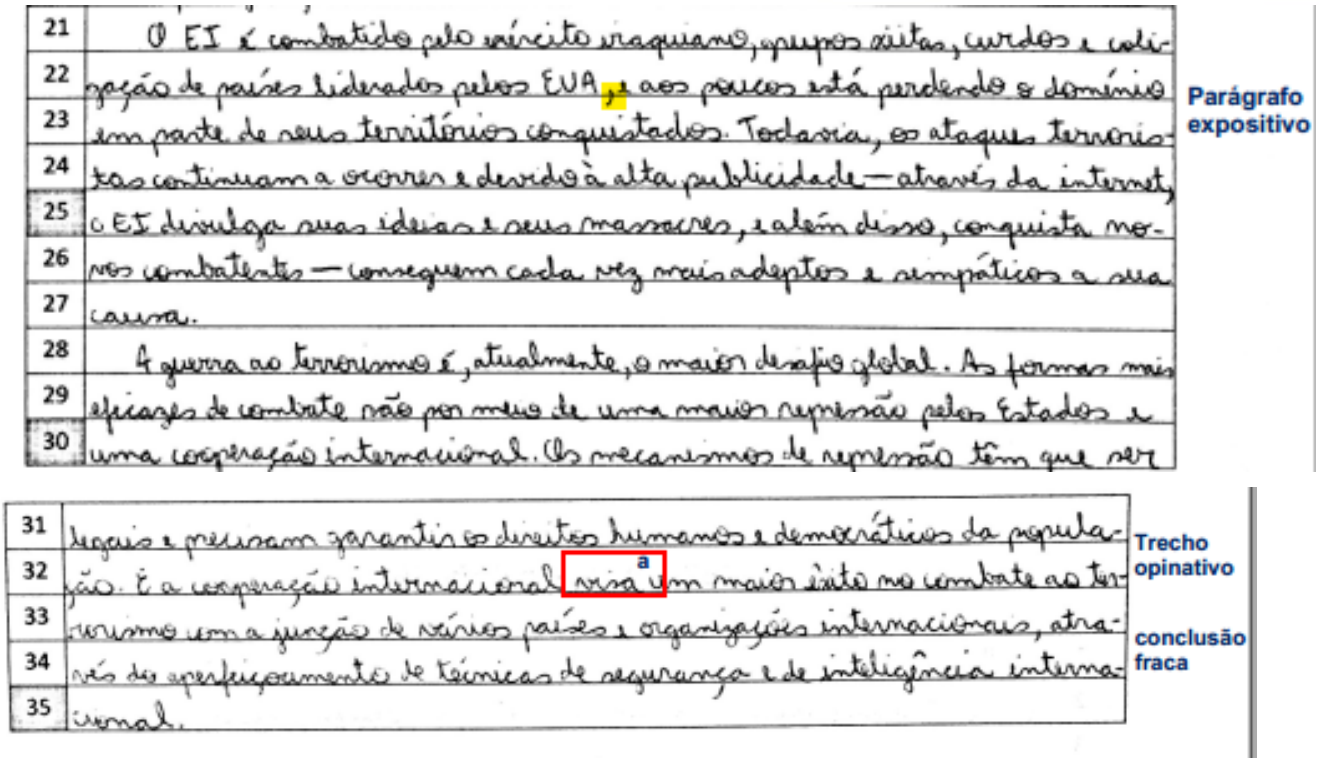
Há grupos jihadistas que declararam lealdade ao EI e, por isso, cometem atos terroristas, principalmente através dos chamados "lobos solitários" (ataques individuais), em vários países do mundo. Esses ataques, que se concentraram apenas na África e na Ásia (como, por exemplo, Síria, Iraque e Tunísia), se expandiram para vários países ocidentais: França, Inglaterra, Bélgica, etc.

Tese ok

Parágrafo expositivo

Argum. 1

sugestão para "linkar" com a tese.



21 O EI é combatido pelo exército iraquiano, grupos xiitas, curdos e coli-
22 gação de países liderados pelos EUA, e aos poucos está perdendo o domínio
23 em parte de seus territórios conquistados. Todavia, os ataques terroris-
24 tas continuam a ocorrer e devido à alta publicidade — através da internet,
25 o EI divulga suas ideias e seus massacres, e além disso, conquista no-
26 vos combatentes — conseguem cada vez mais adeptos e simpáticos a sua
27 causa.
28 A guerra ao terrorismo é, atualmente, o maior desafio global. As formas mais
29 eficazes de combate não por meio de uma maior repressão pelos Estados e
30 uma cooperação internacional. Os mecanismos de repressão têm que ser
31 legais e precisam garantir os direitos humanos e democráticos da popula-
32 ção. É a cooperação internacional a via um maior êxito no combate ao ter-
33 rorismo com a junção de vários países e organizações internacionais, atra-
34 vés do aperfeiçoamento de técnicas de segurança e de inteligência interna-
35 cional.

Parágrafo expositivo

Trecho opinativo

conclusão fraca

A banca pediu uma apreciação crítica sobre o tema proposto, mas o candidato não fez isso, ou melhor, não deixou clara a sua argumentação! Elaborou um texto com trechos de argumentação e trechos de exposição, mesclando as duas coisas. É muito importante conhecer os tipos textuais para ser “certeiro” na hora da prova!

Por hoje é isso, meus caros!

Na próxima aula, já teremos a primeira rodada de redações! Aproveitem para testar a sua capacidade argumentativa aprimorando as suas técnicas e seus conhecimentos.

Dúvidas? Podemos ajudar?

Grande abraço para todos!

Rafaela Freitas

Prof. Rafaela Freitas

Professor Raphael Reis  Professor Raphael Reis  Profraphaelreis

# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
# PIRATARIA É CRIME.

**Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.**

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



**Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.**